



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA DA SESSÃO ESPECIAL SOBRE O IV ENCONTRO DE TURISMO RURAL DO MERCOSUL, COM A PRESENÇA DO COORDENADOR DE MARKETING, MARCIO ANIS ASSAD.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco reuniu-se, após a Sessão Ordinária, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciell Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, com a presença do senhor Márcio Anis Assad, Coordenador de Marketing do IV Encontro de Turismo Rural do Mercosul e do senhor Jorge Rosa Demiate, Presidente do Paraná Turismo. Com a palavra ao senhor Márcio Assad disse que fica muito tranquilo e muito satisfeito de estar nesta Casa de Leis porque estão entre amigos e agradeceu o convite para estar aqui, e também por ser a primeira utilização depois que esta Casa de Câmara e Cadeia foi restaurada onde foi dada esta utilização no Programa de Estadualização da Cultura no momento em que o Governo Richa assumiu em oitenta e três fazendo uma revolução cultural no Estado que antes as estruturas das Secretarias Estaduais eram muito voltadas a Curitiba e com esse Programa foram feitas muitas atividades importantes, e hoje quer através desta Tribuna, que teve a honra de estar tantas vezes a convite, mandar uma carta para o ano de dois mil e vinte e sete com o seguinte, a vinte e dois anos atrás foi iniciada uma trajetória no Município da Lapa e com dezenove anos foi assumido uma função importante dentro da estrutura de cultura e turismo do Município sendo traçadas algumas metas que hoje chegou ao ápice deste projeto e que a partir deste momento tem-se um divisor de águas onde é preciso saber o que somos enquanto Lapa e, o que se quer ser daqui pra frente, e fazendo uma reminiscência de vinte e dois anos atrás o que se falava no Paraná sobre turismo e seus símbolos que são a Vila Velha em Ponta Grossa, as Cataratas do Iguaçu e alguma coisa se falava sobre o litoral e que hoje está melhor saneado mas naquela época precaríssimo faltando água, rede de esgoto e saneamento sendo muito precário, e que neste quadro foi iniciada uma caminhada em direção ao turismo para resgatar os valores fundamentais da história, porque durante muito tempo e sobre tudo no período do militarismo se exaltou por demais a questão do Cerco da Lapa chegando a ser um estigma, parecendo que a Lapa era o Cerco, e na verdade a importância histórica é extraordinária não restando dúvidas sendo uma história que está para ser ainda mais contada, e era preciso modificar o perfil deste turismo e naquele momento foi encontrado uma situação em que a Lapa era conhecida por um crime hediondo que ocorreu aqui e começou lá na Lagoa Dourada aonde duas bancarias do Rio Grande do Sul estavam fazendo turismo com seu próprio carro e acabaram encalhando com o veículo e ajudadas por uma "quadrilha" que acabou barbarizando e este crime se finalizou aqui no morro do Monge ao lado da piscina e foi uma época que a Lapa ficou no Jornal Nacional até as vítimas serem identificadas, e as manchetes que se tinha nos jornais eram os monstros da Lapa, e logo após foi assumido que era preciso trabalhar a imagem da cidade que ficou marcada, e sem contar com um evento que alguém, talvez bem intencionado, em momento político fez que era chamado "Um dia na Lapa" e vieram para a cidade três mil motos porque a instituição que fez esse evento acabou sorteando uma motocicleta, e foram dois fatores sendo o crime do Monge e essa promoção chamada Um dia na Lapa, e além de estar começando na área de turismo, salvo que a Lapa já desenvolvia um trabalho extraordinário na área da cultura, e todos esses prédios históricos e restauração antecede a esse período, e sempre foi avançado na mesma direção sendo a forma prussiana de se ganhar a guerra se traçando uma meta as vezes a cinqüenta por hora, as vezes a dez por hora, conforme se tem a oportunidade de avançar, e o referencial naquele momento era conversar com os irmãos catarinenses que já tinham uma indústria do turismo organizada com um sistema europeu e pensamento nesta área, e lá foram muito jovens e com a capacidade de dizer que nada sabiam naquele momento e começaram a trocar experiências e criou-se um laço e uma identidade muito forte com Santa Catarina, e desse laço nasceu o primeiro turismo férreo deste país que foi uma litorina que saia de Curitiba indo até São Francisco do Sul parando em todas as cidades com receptivo turístico, comidas típicas e as



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 02

rainhas das festas vinham receber os visitantes, em Rio-Negrinho tinha uma banda de crianças, por sinal muito boa, e naquele momento inicio dos anos oitenta a Lapa foi lançada em um Congresso da BAV e junto com esse contexto começou a ganhar um espaço importante e positivo e todos lembram do Projeto da Maria Fumaça entre Curitiba/Lapa/Curitiba, e que foi campeão de audiência sendo uma experiência extraordinária tanto que o trem que fazia o trajeto é só chamado de trem da Lapa sendo uma referência de preservação ferroviária em todo o Brasil, e foi se avançando e dentro desse avançar o resgate que julga o mais importante da história é a questão do tropeirismo e para se falar desse tema se aproximou dos Campos Gerais e com personalidades de Ponta Grossa, Castro e Palmeiras, historiadores, antropólogos e museólogos começou-se a desenhar um projeto cultural sobre o caminho das tropas e naquela época avançou tanto que os Estados irmãos se associaram a essa idéia na área da cultura e que turismo depende de uma série de fatores mas a cultura se faz, mesmo com todas as dificuldades que existem nesse país, pela abnegação e amor das pessoas, agora o turismo é diferente é uma atividade multifacetada e não se faz turismo de qualquer jeito, e foi se avançando e já tentando dar contornos turísticos para esse projeto sendo impossível porque naquela época quando se começou a fazer isso nem mesmo Curitiba tinha uma estrutura de turismo e existia uma Comissão Municipal de Turismo que acabou fazendo parte com eles de uma série de coisas mas disse que sempre diz o seguinte, existem dois tempos em que se pode trabalhar que é o tempo humano e o tempo de Deus e é este que vale, e as vezes as pessoas desistem antes do tempo de Deus porque queriam fazer as coisas no seu tempo, e com o desenvolvimento de projetos nos Municípios e as estruturas nascendo nesses pontos Municípios tomou-se uma iniciativa no ano de dois mil e um de trazer então os Secretários de Turismo e alguns Prefeitos que estiveram na Lapa dos Municípios que compõe o trecho paranaense do Caminho das Tropas e aí começou a sua felicidade tendo como Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Ponta Grossa nada mais nada menos que o senhor Jorge Demiate o qual é um tradicionalista e abraçou de tal forma esse projeto que passou a ser uma prioridade de Governo Municipal e Estadual já naquela época e avançou-se em três etapas, a etapa da Lapa, de Castro e finalizando com a capital do tropeirismo que é Ponta Grossa, e a segunda felicidade é que o senhor Jorge Demiate de Secretário de Ponta Grossa vai ser autoridade no Paraná Turismo e o senhor Jorge nessa luta faz esse projeto ser dos quatro Estados do sul e não satisfeito com isso leva o projeto para o âmbito internacional e é esse o foco que irá falar. Criada as estruturas estaduais e as interestaduais através da consolidação do Instituto Cultural Caminho dos Tropeiros viu-se da necessidade de se trabalhar em um campo mais amplo e fazer desse projeto que nasce local fica estadual, tornando-se interestadual e passando a ser um projeto nacional e com a criação dessa estrutura dentro do quarto encontro de turismo rural do Mercosul e esta tomando uma proporção tamanha que os Municípios terão que mudar completamente e absolutamente a sua forma de tratar está que alguns chamam de indústria, que é o turismo, porque corre-se o risco de se ver o bonde passar e, perder o bonde da história, e nada em turismo é definitivo e deu um exemplo, de que em mil novecentos e noventa e seis as Olimpíadas foram muito disputadas para ver qual seria o Município sede ou o país sede porque naquele ano era o centenário dos jogos da era moderna e concorria Atenas na Grécia, e Atlanta nos Estados Unidos e todos achavam que Atenas iria ganhar mas Atlanta saiu vencedora porque não se vive mais de tradição e o projeto estratégico de marketing de Atlanta era muito mais superior que o de Atenas e aconteceu que aqueles que acham que o seu Município tem uma posição consolidada na área do turismo se engana, e existe fatores que desequilibram rapidamente e citou um que é o movimento do Parque do Monge que é voltado ao turismo religioso teve uma queda vertiginosa, e não é por culpa de ninguém, e sim por causa da Santa Paulina lá de Santa Catarina, que desequilibrou, e que são fatores que precisam ser trabalhados diuturnamente e de forma mais profissionalizada possível porque se não irá se ficar contando história e como o que se quer é implantar um projeto turístico sustentável que crie oportunidades de renda e de trabalho para as pessoas sendo muito importante que não se perca isso de vista e lhe preocupa bastante, e sobre maneira, a perda da qualidade de vida dos pequenos Municípios e o



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 03

que esta ocorrendo hoje em determinado setor da Lapa que são os abusos que estão ocorrendo, porque a Lapa para o turista é uma cidade bucólica que investiu no turismo cultural, e muito, e quando o Prefeito da época era, o senhor Sérgio Leoni, decidiu fazer essa despoluição visual e colocar a fiação subterrânea e que foi uma fortuna, tendo feito isso com muito peito e a Lapa investiu e tem investido muito no turismo porém, se perdeu foco fica complicado, e que, qualidade de vida hoje é um dos melhores produtos que alguém pode vender e que é preciso prestar muita atenção e aproveita esse momento mágico onde se tem mais que um amigo em uma posição privilegiada e um carinho extremamente especial pela Lapa que é o senhor Jorge Demiate, e que se possa manter aquilo que a cidade tem de bom porque a partir do momento em que se perde isso, acaba-se perdendo a identidade e que não é fácil restringir mas é necessário e para isso existem as instituições, e passou a palavra ao senhor Jorge Demiate. Com a palavra o senhor Jorge Demiate, disse que é uma satisfação estar aqui nesta Casa de Leis e de estar aqui na Lapa representando o Governador do Estado senhor Roberto Requião, e que procura dar o melhor de si em função do desenvolvimento dessa atividade comercial tão importante que é o turismo, e como o senhor Márcio Assad disse, foi um grande desafio na época que começou aqui na Lapa com a sequência em Castro e com o fecho em Ponta Grossa, e hoje tem-se um produto que está sendo vendido com dezenas cidades no Estado do Paraná dentro desse produto Rota dos Tropeiros e dentre elas o referencial histórico e privilegiado na questão de arquitetura histórica e também da história da lendária Lapa, e gostaria de colocar alguns pontos e do porque de estar se fazendo este quarto encontro de turismo rural do Mercosul e tem-se estatísticas que sessenta e quatro por cento dos turistas estrangeiros que vem ao país tem origem em quatro países que são Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile e todos os visitantes passam de quatro milhões de pessoas e que passam pelo Estado do Paraná seja por via rodoviária ou de avião e pra onde eles vão não se sabe, mas uma grande parcela visita Foz do Iguaçu, uma outra parcela visita o litoral, uma grande parcela vai ao litoral de Santa Catarina e outros devem se dirigir as praias do nordeste enfim neste Brasil tão grande, bonito e pouco aproveitado na atividade de turismo e tendo em vista que são quatro países e que o foco turístico da região dos Campos Gerais é o turismo rural e é a Rota dos Tropeiros, é por ai que se consegue gerar empregos e atividades de prestação de serviços e também prender os jovens nas pequenas cidades, porque as experiências que se tem visto de jovens que saem do interior, mesmo estando perto como a Lapa está perto de Curitiba, nem sempre são felizes e acredita que uma grande porcentagem são de experiências desastrosas, e a industrialização de Curitiba com as montadoras abriu espaço de trabalho para quem era profissional altamente competente e para quem não tinha experiência nessa área não foi para Curitiba e conseguiu emprego na construção civil das montadoras que foi muito pequeno, e o restante dos funcionários tiveram que ser importados do ABC Paulista, e portanto o turismo oferece essa oportunidade de um emprego profissional mas não exige tanto preparo quanto um emprego em uma montadora ou grande empresa, e um emprego em uma grande indústria custa em torno de cinqüenta mil dólares e no turismo custa até cinco mil reais sendo essa a grande diferença e vem fazer com que todos permaneçam em seus locais de nascimento, e que o Mercosul na verdade começou com as tropas que saiam de Santa Fé, na Argentina, cruzando o Uruguai, Rio Grande do Sul e vinham pagar imposto aqui no registro da Lapa e seguiam rumo a Santa Catarina e a grande feira de Sorocaba sendo esse caminho muito rico porque era um caminho de produtividade se criando oportunidades de trabalho, disse que tinham que escolher um local para fazer esse encontro e escolheram em conjunto com a MCG, Associação dos Municípios dos Campos Gerais, e que a Lapa fez parte um tempo, e para fazer esse encontro foi escolhida Ponta Grossa por ser o centro dos caminhos das tropas e por ter uma infraestrutura hoteleira e de gastronomia que pode suportar até duas mil pessoas em visita a cidade, e está trabalhando por orientação do Governador Requião um entrosamento maior com os países do Mercosul não através dos governos federais mas através dos próprios Estados e estão desenvolvendo um trabalho entre o CODESUL que é o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul que abrange Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e que



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 04

tem como apoio financeiro o BRDE junto com sete províncias da Argentina que são Tiacho, Misiones, Formoza, Entre Rios, Santa Fé, Córdoba e Corrientes e eles tem um banco parecido com o BRDE que lhes dá suporte financeiro, e o interesse é o entrosamento econômico, cultural e de desenvolvimento entre o Brasil e a Argentina através do CODESUL e dessa organização da Argentina que se chama Cricineia-Litoral, e que houve uma reunião em Santa Fé onde estavam as sete províncias da Argentina e os quatro Estados do Brasil e foi elaborada uma ata onde se colocou que dois mil e seis a prioridade é o turismo porque leva a um entrosamento maior sendo sem dúvida um embaixador da paz e dentro dessa visão ficou decidido que nesse encontro de turismo rural do Mercosul realizado nos Campos Gerais terá uma rodada de negócios entre o Cricineia e o Codesul com agentes de turismo e operadores de turismo da Argentina e Brasil fazendo o intercambio comercial e que veio até aqui mais para esclarecer esse quarto encontro de turismo rural do Mercosul e explicar porque é importante e aonde a Lapa terá a oportunidade de oferecer aos argentinos as suas atrações, o Paraná terá a oportunidade e todo o Brasil e acredita que será um grande sucesso sendo um evento de repercussão nacional e o Ministro do Turismo já se comprometeu a vir na abertura e também com uma verba para ajudar na realização dessa encontro, bastante representativa, e espera que todo esse esforço que o senhor Márcio Assad vem fazendo durante a sua vida no turismo e também o Secretário Municipal de Indústria e Comércio senhor Mansur Daou vem fazendo pela Lapa, e disse que em nome do Governo do Estado agradece pela oportunidade de estar aqui e ficou a disposição para perguntas e questionamentos. O presidente João Renato deixou livre a palavra para os Vereadores que quisessem fazer algumas considerações e comentários tanto para o senhor Jorge como para o senhor Márcio. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer agradecer a presença do senhor Jorge Demiate, e gostaria de deixar registrado a grande genealogia que o mesmo tem com a Lapa na família Rosa que é muito grande. Com a palavra o senhor Jorge Demiate disse que seu tataravô casou no Carambei onde é a origem da família Batista Rosa e veio morar na Vila do Príncipe e seu bisavô e seus irmãos nasceram aqui na Lapa e eram tropeiros, e gostaria de fazer um reconhecimento público pela amizade e trabalho que desenvolveram juntos na pessoa da senhora Vilma Piovezan que foi a antiga Secretária e Diretora de Turismo, que fez um esforço muito grande pela Lapa e seria uma injustiça se não fizesse essa ressalva. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que está com o Orçamento e a Lei de Diretrizes para dois mil e seis e indagou o que poderia colocar para que se possa viabilizar esse projeto da Rota dos Tropeiros a nível de legislação de Lei para se poder falar em termos de infraestrutura. Com a palavra o senhor Jorge Demiate disse querer dar um conselho ao Vereador Cavalini para que deixe aberta uma rubrica e aí irão procurar o dinheiro em conjunto, porque acha que não é o Município que precisa investir, pois o maior investimento vem da iniciativa privada, mas é preciso ter recursos em nível estadual e o Governador Requião deu a liberdade de se pegar recursos do Paraná Urbano para obras de infraestrutura turísticas e que vai estar agora dia seis de dezembro em Sertanópolis onde irá ser lançado o fundo de aval da agricultura familiar para o turismo rural e que já está autorizado pelo Governador. Com a palavra o senhor Márcio Assad disse que é extremamente importante que o fundo municipal de turismo seja devidamente instituído e na legislatura passada foi feita uma sugestão, que parte do dinheiro arrecadado com o pedágio a parte que cabe ao Município saísse um percentual para o Fundo Municipal de Turismo porque existem aquelas despesas do dia-a-dia. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer pedir ao Governo do Estado que incluísse um pouco mais dessa história da Lapa nos livros didáticos estaduais. Com a palavra o senhor Jorge Demiate disse que em Ponta Grossa onde participou do Governo Municipal por duas vezes tem-se no currículo escolar a história dos tropeiros, mas em todo o Estado não sabe se teria sentido e irá discutir isso com o Secretário Mauricio Requião, porque a diferença da região dos Campos Gerais para o restante do Estado do Paraná é que há essa história de trezentos anos mas Maringá tem quarenta anos, Londrina tem setenta e eles ainda não tem história nem o que contar como por exemplo a história do Monge é uma realidade e tradição sendo um fato palpável e nem mesmo Foz do Iguaçu tem uma tradição forte tendo uma beleza



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 05

que são as cataratas que é indescritível mas eles não tem uma tradição de história e acha que na região dos Campos Gerais é fundamental e nas outras regiões talvez não teria sentido. Com a palavra o senhor Mansur Daou disse que a história da Lapa faz parte do contexto brasileiro e que poderia fazer parte do currículo escolar nas escolas. Com a palavra o senhor Jorge Demiate disse que o seu bisavô foi o primeiro Prefeito de Ponta Grossa depois da proclamação da Republica e mesmo sendo da família nunca souberam e não tem um relato na Prefeitura, e um historiador de Ponta Grossa que hoje é Secretário Jurídico da Prefeitura, achou na Câmara de Vereadores um indicativo de que seu bisavô tinha sido Prefeito em mil oitocentos e noventa e um ou noventa e dois, e agora estão resgatando essa história, mas não existe mais porque foi destruída e que essas histórias de guerras recentes porque tem em torno de cem anos onde teve repercussões, e quanto mais cedo se apagasse aquilo teria menos seqüelas, e que é a sua opinião, e por isso é que não se tem um relato muito minucioso dessa história apesar de ter livros e é interessante que se for nos museus aqui da Lapa vai se ver a Revolução de um lado e se for em Lages só se vê o outro lado que é a história dos Maragatos, mas é isso que faz a riqueza de um povo. O senhor Marcio Assad disse querer complementar que a história da Lapa os laepanos é quem fazem, e citou o seguinte exemplo de que tinha-se uma realidade aqui política aonde existia uma luta entre os Municípios que tinham pouca arrecadação e os grandes arrecadadores e iria ser votada uma Lei que beneficiaria ou um ou outro e que determinado Deputado lutou pela sua região mas o Município dele era um grande arrecadador e foi com o seu Município e mesmo aquelas pessoas que tem uma visão mais ampla mesmo assim irão puxar para o seu lado, e por isso que disse que essa história está por ser contada com as suas devidas importâncias, e que o cinema é um grande veículo e nada melhor do que o turismo porque ai se tem o conhecimento aliado ao lazer e uma série de coisas trabalhando a imagem do local com o turismo e não somente o comércio e que é preciso um planejamento estratégico de marketing para a Lapa independente de quem seja o Prefeito, e que não existe posição estabelecida e por exemplo dia desses viu um belíssimo projeto na cidade de Campo Magro. O presidente João Renato disse que é importante contar a história dos Pica-Paus dos Maragatos e tantas outras porque alguém escreveu essa história e para discutir e formar uma tese sobre determinado fato leva cem anos e a obrigação de todos é de começar a escrever a história da Lapa novamente, mas com menos sangue, que era aquela história, e que em uma reunião com o Prefeito falavam a respeito do Parque do Monge onde será revitalizada a avenida Getúlio Vargas para ter um acesso ao Monge porque é o cartão postal da cidade. Com um aparte o senhor Jorge Demiate disse que esteve conversando com o senhor Mansur Daou e com o Prefeito de Contenda e ouviu discutirem problemas de alcoolismo entre outros e que não combinam com a paz da Lapa e que tem insistido muito no turismo religioso e tem um caminho extraordinário aqui na América do Sul que é o Caminho do Peabiru - Caminho dos Índios que vinha do Atlântico até o Morro do Potosi no Peru, e tinha um fundamento religioso muito grande dentro desse caminho, e foi lançado um caminho de peregrinação entre Lunardeli e Apucarana sendo cidades que tem uma devoção a Santa Rita de Cássia e a outra a Santo Expedito sendo a festa no dia dezenove de abril e Santa Rita de Cássia vinte e dois de maio, e foi usado um caminho de peregrinação sendo cem quilômetros e quatro dias e já existe onde dormir e se alimentar na estrada sendo uma prestação de serviço e isso tem dado resultados extraordinários no mundo inteiro, e que nessa conversa com o senhor Mansur Daou e o Prefeito de Contenda surgiu a ideia de que por serem cidades muito próximas e terem haver com a história se pensou em criar um caminho de peregrinação religiosa entre as duas cidades mas teria a dificuldade de que o Monge não é reconhecido pela igreja católica e essas coisas de devoção acontecem com mais facilidade na igreja católica, e por aí se faria a revitalização do Monge, e citou alguns exemplos como a Oktoberfest em Blumenau que foi criada para resolver o problema financeiro da cidade, Barretos criou a festa do Peão de Boiadeiro também para resolver problemas financeiros da cidade e Lunardeli criou a festa de Santa Rita de Cássia e neste ano foram a festa mais de cinqüenta mil pessoas e que a cidade tem dois mil habitantes tendo um orçamento anual da Prefeitura de oito milhões e no dia vinte e dois de maio



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 06

ficou um milhão de reais na cidade e no bolso do povo e a população enriqueceu o seu orçamento em doze e meio por cento e não teve um problema de polícia porque eram romeiros, e as festas de Blumenau e Barretos se tornaram problema para as cidades e a solução virou encrenca com brigas, bebedeiras, drogas e acidentes, e que o povo de Blumenau não quer mais a festa e também em Ponta Grossa a Münchenfest é um problema mas o evento religioso muda muito. O senhor Mansur Daou disse que existia a festa de São Benedito aqui na Lapa no dia vinte e seis de dezembro onde vinham muitas pessoas do norte do Paraná fechando as avenidas da cidade com os ônibus e que a igreja mudou a data porque aquelas pessoas que faziam a programação da festa como, a comida, foram ficando velhas e não tinha ninguém para substituí-las, tanto que este ano vai ser no dia dezoito de dezembro, fugindo do calendário e que era um dos roteiros turístico da Lapa. Com a palavra o senhor Marcio disse querer ressaltar que foi feito aqui nesta Casa de Leis o primeiro seminário sobre o turismo na Lapa e está na hora de fazer outro porque tem muita questão a ser discutida e que é preciso um planejamento estratégico de marketing urgente e de os lapeanos falarem mais com os lapeanos, olhando olho no olho como foi o primeiro fórum de turismo na Lapa nesta Casa de Leis para levantar todas essas questões. Continuando o senhor Jorge disse que foi criado em Ponta Grossa o primeiro carnaval cristão e que está na quinta edição feito pela Prefeitura e agora o Paraná Turismo está ajudando, e finalizou agradecendo o presidente João Renato. O presidente João Renato disse querer agradecer imensamente ao senhor Jorge Demiate, não só pela presença, mas pela aula que foi dada sobre turismo e ao senhor Marcio Assad por levar o nome da Lapa em todos os lugares e que essa proposta seja levada a frente de se fazer um fórum de debate sobre o turismo na Lapa, porque é inadmissível a Lapa ter investido o que investiu que foram milhões e milhões e que tem que se pensar na Lapa para dois mil e vinte e sete mesmo e esta Casa de Leis sempre estará a disposição e espera que se faça uma coesão para se ter a Lapa efetivamente como cidade do turismo, agradeceu a presença dos senhores Vereadores, personalidades presentes, ao Vice-Prefeito senhor Mansur Daou, e encerrou a sessão. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.